

PREFÁCIO

Os riscos apresentam uma grande *diversidade*, quer nas causas que os podem originar, quer nas conseqüências que a sua manifestação pode determinar, pelo que só uma abordagem com *pluralidade* permite apresentar uma visão holística das múltiplas possibilidades de abordagem que os estudos dos riscos e das catástrofes proporcionam.

Ora, esta obra, em que são apresentadas várias perspetivas de análise, resulta precisamente de uma série de textos que, embora abordem temáticas diferentes, desde os riscos naturais aos antrópicos, e com estes materializados nos riscos tecnológicos e sociais, faz com que todos eles estejam ligados pelo mesmo fio condutor, que consiste em prevenir a sua manifestação, tomando as necessárias medidas de segurança, adequadas a cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir os danos causados pelas suas manifestações.

Mas, como todos sabemos, entre a teoria e a aplicação prática existe um longo caminho que é necessário ir percorrendo e a publicação deste volume constitui mais um pequeno passo, no sentido de divulgar situações que poderiam ter sido evitadas ou, pelo menos, cujos efeitos poderiam ter sido bem mais reduzidos se houvesse uma melhor percepção dos riscos e uma maior cultura de segurança.

Com efeito, o objetivo desta série é o de ir dando alguns pequenos passos, visando esse objetivo, através da edição regular de novas obras que, todos os anos, ajudem a alertar para situações concretas de manifestações de riscos.

Tendo em consideração que o ano de 2018 foi o de arranque desta nova coleção e que, com a publicação deste volume, foram dadas à estampa cinco obras, não podemos deixar de considerar que a série arrancou com fulgor e será desejável que, no próximo ano, possa manter o mesmo ritmo de publicação.

Para que isso aconteça e porque a série está aberta à colaboração de todos quantos se preocupam com os riscos e as suas manifestações, sejam eles e elas associados ou não da RISCOS, contamos receber propostas para publicar livros nesta série, de modo a que ela possa ser útil a todos quantos pretendem reduzir os efeitos das catástrofes.

Coimbra, 30 de novembro de 2018.

Luciano Lourenço